

OSASCO

Prefeitura anuncia restrição à circulação de veículos pesados

Durante entrevista coletiva na tarde da última quarta, 1, o prefeito de Osasco Emídio de Souza anunciou a restrição à circulação de veículos pesados nas vias públicas da cidade, plano que está dividido em três eixos: zona de máxima restrição, que compreende todo o centro expandido da cidade; vias de restrição, que correspondem aos principais acessos à cidade; e ainda vias estruturais restritas, formada pelos corredores viários das zonas Norte e Sul. Esta é a primeira de uma série de medidas que compõem o Programa de Melhoria da Fluidez do Trânsito, resultado de um estudo feito pela Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana (Setran).

A medida entra em vigor em 30 dias e estão isentos da proibição os veículos urbanos de carga (VUCs), caminhões que prestam serviços de urgência, socorro mecânico de emergência e guinchos, de cobertura jornalística, obras e serviços de emergência, Correios e prestação de serviços essenciais.

Na zona de máxima restrição, os veículos pesados não podem transitar de segunda a sexta-feira, das 5 às 21 horas;



foto: Armando Moreira

O vice-prefeito Dr. Faysal Cury, o prefeito Emídio de Souza, o presidente da Câmara de Osasco, Aluísio Pinheiro e o secretário de Transportes e Mobilidade Urbana, Waldyr Ribeiro Filho durante a coletiva

e aos sábados, das 10 às 14 horas. Já nas vias de máxima restrição, o tráfego é proibido de segunda a sexta-feira, das 5 às 24 horas; e aos sábados, das 10 às 14 horas. E, nas vias estruturais restritas, a proibição vale de segunda a sexta-feira, das 5 às 21 horas, e aos sábados, das 10 às 14 horas. (ver relação completa de vias ao lado)

MAIS FLUIDEZ - Durante

o anúncio, o decreto que proíbe o trânsito de veículos pesados em Osasco foi assinado pelo prefeito Emídio de Souza, em seu gabinete. Na sequência, ele e o secretário de Transportes e Mobilidade Urbana, Waldyr Ribeiro Filho, detalharam o projeto.

De acordo com o secretário Osasco aumentou em 91% a frota de veículos entre 2002 e 2010, passando de 160 mil para

340 mil veículos emplacados na cidade nesse intervalo.

O prefeito Emídio de Souza destacou que a situação do trânsito de Osasco vem se agravando e que os problemas atuais já tinham sido antecipados pela administração pública quando foram anunciados os pedágios da rodovia Castelo Branco e do trecho Oeste do Rodoanel. “Isso se soma à atração natural que o centro de

Osasco tem, pela presença do comércio, dos shoppings centers, das universidades, pela presença de linhas de ônibus na região central a ainda pela necessidade de abastecimento do comércio”.

Emídio frisou que a medida é

polêmica. “Mas um governante tem que saber enfrentar polêmicas. Estamos adotando aquilo que acreditamos que possa fazer o trânsito de Osasco andar mais e visando melhorar a qualidade de vida de nossa população”, afirmou.

RESTRIÇÃO À CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS EM OSASCO

ZONA DE MÁXIMA RESTRIÇÃO DE CIRCULAÇÃO

Compreende toda área entre as seguintes vias: Av. Fuad Auada; Av. Maria Campos; Av. Bussocaba; Rua Armando binoti; Rua Alfredo Sturlini; Av. Santo Antônio, Av. Sport Club Corinthians; Av. Visconde de Nova Granada e Viaduto Tancredo Neves.

VIAS DE MÁXIMA RESTRIÇÃO DE CIRCULAÇÃO

Compreende as vias: Rua Manoel Pedro Pimentel; Av. Hilário Pereira de Souza; Av. Franz Voegeli; Av. dos Autonomistas (da divisa de São Paulo até a Av. Domingos Odália Filho) e Av. Domingos Odália Filho.

VIAS ESTRUTURAIS RESTRITAS

Compreende a Avenida dos Autonomistas, no trecho entre o Viaduto Tancredo Neves e o Rodoanel) e ainda, na Zona Norte, as Avenidas Edmundo Amaral, Getúlio Vargas, Costa e Silva; Presidente Médici (parcial), João Ventura dos Santos, dos remédios, Luiz Rink e Onix e, na Zona Sul, as Avenidas Prefeito Hiran Sanazar, Padre Vicente Melilo, Prestes Maia, Joaquim Lapas Veiga, Kenkiti Shimomoto, Visconde Nova Granada, Sport Club Corinthians, Internacional, João de Andrade, José Barbosa Siqueira, Benedito A. Turbío, Mal. Batista M. de Moraes e Giuseppe Sacco.

Marcos Neves reforça pedido de novo Fórum

O deputado estadual Marcos Neves se reuniu com o desembargador Ivan Ricardo Garisio Sartori, (foto) presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com a finalidade de seguir a evolução de seu pedido para a construção de um novo Fórum para Carapicuíba. Nesta audiência solicitou ainda que esse requerimento seja mantido no rol de prioridades de obras da Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania. “Com a construção do novo Fórum, objetiva-mos aumentar o número de funcionários e profissionais especializados como advogados, psicólogos, entre outros, a fim de atender com melhor presteza e qualidade a população de nossa cidade”, afirma o depu-



tado. O aumento do número de pessoal qualificado e a criação de novos cargos judiciários para o Fórum de Carapicuíba é crucial, uma vez que a população cresceu, assim como o número de atendimentos. O deputado solicitou medidas para melhoria e conforto no atendimento do local já existente, para o tempo em que a obra estiver em andamento. No ano passado, o deputado Marcos Neves requereu ao governador

Geraldo Alckmin, a construção de um novo Fórum para Carapicuíba (ofício GDMN 85/2011), com pedido formalizado em audiência no dia 25/08/2011.

“Minha solicitação visa garantir um atendimento e espaço digno, contribuindo assim, para ampliar o acesso do cidadão carapicuibano à justiça, promovendo o mais básico direito humano”, afirmou o deputado Marcos Neves.

Paes fica satisfeito com dados do IBGE

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Osasco e Região (SCVOR), Jurandir Paes, ficou satisfeito com os últimos dados divulgados pelo IBGE sobre as vendas. “Os índices são bastante significativos. Como o mundo está comprando menos, os reflexos – por menores que sejam – acabam atingindo o Brasil”, lembrou. Segundo o IBGE, as vendas do comércio varejista su-

biram 1,3% em novembro em relação a outubro. Comparando-se com novembro de 2010, as vendas do varejo tiveram alta de 6,8% em novembro de 2011. Até novembro do ano passado, as vendas do varejo restrito acumularam altas de 6,7% no ano e de 7% nos últimos 12 meses. Quanto ao varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção e de veículos, as vendas

subiram 1,5% em novembro ante outubro. Na comparação com novembro de 2010, as vendas do varejo ampliado tiveram alta de 3,2% em novembro de 2011. Nesse confronto, as projeções variavam de uma alta de 1,00% a 4,00%, com mediana de 2,95%. Até novembro de 2011, as vendas do comércio varejista ampliado acumulam altas de 6,9% no ano e de 7,7% nos últimos 12 meses.

Idec dá dicas para evitar prejuízos com apagões

Em épocas de chuva, o fornecimento de energia elétrica é constantemente interrompido. Além do escuro, os apagões podem causar sérios prejuízos aos cidadãos, sobretudo queimando os aparelhos eletrônicos.

Esses danos, porém, são de responsabilidade das empresas fornecedoras de energia, conforme estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Conforme explica o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), para pedir o ressarcimento do dinheiro gasto com o conserto dos aparelhos, o consumidor deve protocolar o pedido. De acordo com a legislação de energia elétrica, diz o Idec, o consumidor tem até 90 dias, contados a partir do dia provável da ocorrência do dano elétrico no equipamento, para entrar com o pedido de ressarcimento. Na solicitação, devem constar a data e o horário prováveis da ocorrência do dano, informações que demonstrem que o solicitante é o titular da unidade consumidora ou seu representante legal.

É preciso apresentar um relato do problema apresentado pelo equipamento elétrico e caracte-



rísticas gerais do equipamento danificado, tais como marca e modelo.

Ainda de acordo com o instituto, essa solicitação poderá ser feita diretamente à companhia elétrica pelo telefone, postos de atendimento ou pelo site da empresa.

PREJUÍZOS

Para evitar prejuízos em momentos de queda no fornecimento de eletricidade, a primeira coisa que se deve fazer quando a luz acabar é retirar os aparelhos elétricos da tomada. Desta forma, evita-se que os eletrônicos queimem com a carga e descarga de energia.

Depois desse procedimento, explica o Idec, verifique se a queda de energia afetou toda a vizinhança ou foi apenas em sua casa. Nesse último caso, vale verificar o quadro de energia, para conferir se algum dos disjuntores está desligado e, em caso afirmativo, volte a ligá-lo.

Caso a luz não volte, ao religar o disjuntor, entre em contato com a companhia de energia da sua cidade. Se a luz tiver voltado, o que pode ter motivado a queda de energia foi o uso de muitos aparelhos simultâneos ou até mesmo problemas na instalação elétrica. (InfoMoney)

DEPUTADOS ANALISAM PROJETO QUE PROÍBE TAXA DE MATRÍCULA

As comissões técnicas da Câmara dos Deputados devem analisar, em breve, o PL (Projeto de Lei) 2959/11, que proíbe as escolas de cobrarem taxa de reserva ou de matrícula antecipadamente. De acordo com o autor do projeto, deputado André Moura (PSC-SE), a cobrança costuma ser feita para garantir a vaga do aluno no ano letivo seguinte, contrariando, assim, a Lei 9.870/99, que determina que o valor da semestralidade ou anuidade deve ser dividido em seis ou 12 parcelas, respectivamente, com a taxa de matrícula já inclusa. O Procon-SP alerta aos jovens estudantes que se inscreveram para o vestibular de várias instituições diferentes, se matricularam em uma instituição, mas desistiram após a aprovação em outra universidade, que efetuem o cancelamento o mais rápido possível, antes que o período de aulas comece. De acordo com a entidade, se ainda não houve a prestação de serviço – início das aulas – não há motivos para que o valor pago não seja devolvido integralmente, exceto pelos os valores referentes às “despesas administrativas efetivamente comprovadas, discriminadas por escrito e estipuladas em contrato”. O órgão ressalta que não devolver o valor pago pela matrícula é encarado como prática abusiva no Código de Defesa do Consumidor

BARUERI

a cidade mais desenvolvida do Brasil

ISSO É RESULTADO!

1º

LUGAR DO BRASIL

**Emprego
Renda
Saúde
Educação**

Investimentos contínuos em educação e saúde. Políticas sérias para geração de emprego e renda. Resultados consistentes. Assim é Barueri, a cidade mais desenvolvida do Brasil. A pesquisa do Índice Fijan* de Desenvolvimento Municipal (IFDM) – Edição 2011 reafirma o compromisso da Prefeitura de Barueri com a sua gente. A cidade alcançou o 1º lugar** entre os 5.564 municípios brasileiros.

A melhor cidade do Brasil. O melhor para o cidadão de Barueri:

- Instituições municipais de ensino implantadas em todos os bairros
- Mais de 75 mil alunos estudando na rede municipal
- Hospital Municipal Dr. Francisco Moran, referência em qualidade de atendimento no Estado de São Paulo
- Mais de 450 tipos de medicamentos gratuitos disponíveis para a população
- 975 médicos à disposição na rede municipal de saúde
- Maior geração de emprego per capita do Estado de São Paulo
- Mais de 15 mil empresas

Vale a pena morar em Barueri.

Diferentemente do que foi publicado na edição anterior, Barueri tem 16 Unidades Básicas de Saúde.

PREFEITURA DE BARUERI
HONESTIDADE GERA RESULTADO